

Combate ao Racismo

Sem nome ainda definido, foi anunciada pelo governo Lula a criação da secretaria de combate ao racismo. Segundo Jurema Werneck, da ONG Criola, a expectativa é de que a secretaria possa agir com o *status* e o orçamento à altura da sua tarefa e de que seja constituída considerando a correlação de gênero.

Para ela, no contexto da inversão de prioridades do governo Lula, onde o social fica em primeiro lugar, a prioridade da secretaria deve ser demonstrar como a desigualdade social é definida, em grande parte, pela desigualdade racial. “É a partir disso que a secretaria poderá propor uma agenda para todas as políticas públicas: para as mulheres, para as áreas de segurança, saúde, educação etc, combatendo o racismo e o sexismo”, ressalta. Conforme ainda afirmou, é provável que o próximo 21 de março, Dia Mundial de Luta contra o Racismo, seja escolhido para a instalação da secretaria.

AIDS na mídia

O ministério da Saúde, na mais recente campanha de prevenção de AIDS que organizou e que estará no ar no próximo dia 14, apelou para um ícone do mercado fonográfico atual. A cantora Kelly Key e sua canção Baba Baby foram consideradas fatores de alta persuasão entre mulheres - adolescentes de 15 a 19 anos - faixa etária na qual mais cresce o número de pessoas infectadas pelo HIV.

Em carta enviada ao ministro da Saúde, ativistas dos fóruns de ONGs AIDS de 15 estados do Brasil reclamaram da estratégia do órgão para a nova campanha de prevenção. Os principais questionamentos são quanto à ausência do caráter educativo da campanha, que reforça a visão do corpo feminino como objeto e “o desrespeito às relações amorosas, sexuais e afetivas.

A partir de um vazamento da carta das ONGs entregue ao ministério, a imprensa vem

noticiando a questão desde o dia 6 passado, divulgando declarações do ministro e de ativistas. Tanto nessas declarações, como em nota oficial à imprensa, o Ministério reafirmou a estratégia da campanha. Na opinião de Solange Rocha, representante das ONGs do Nordeste na Comissão Nacional DST/AIDS, este debate deveria ter acontecido no fórum apropriado de controle social e não através dos jornais.

Foi exatamente isso que o Conselho Nacional de Saúde recomendou por escrito ao Ministério da Saúde, ao indicar que seja articulada com os/as membros do Conselho o planejamento de novas ações no campo da comunicação social da saúde. Além disso, indicou a reestruturação da campanha pelo uso da camisinha, a ser veiculada antes e durante o carnaval. No documento, o CNS considera pertinente a argumentação das ONGs.

Corte Internacional

No início do mês, a desembargadora federal **Sylvia Steiner** e a magistrada da Costa Rica, **Elizabeth Odio**, foram eleitas para o Tribunal Penal Internacional (TPI), em Nova York, onde os 87 Estados-parte da corte se reuniram. Na primeira rodada de votação, foram eleitas mais quatro mulheres. Ao todo, serão 18 juízes/as eleitos/as.

A posse das juízas/es será no dia 11 de março, em Haia, Holanda, onde o tribunal terá assento e se transformará na única corte internacional permanente para julgar acusados de crimes de guerra, incluindo genocídio, e crimes contra a humanidade. Espera-se que o TPI comece seus trabalhos no fim deste ano.

INTER-REDES / Brasil

O espaço Inter-Redes discutiu, ontem e hoje, na sua primeira reunião do ano, propostas para a atuação da conselheira Sueli Carneiro, da Articulação de ONGs de Mulheres Negras, e dos conselheiros Sérgio Haddad, da ABONG, e José Antonio Moroni, do Fórum Nacional de Assistência Social. Ela e eles representam a sociedade civil no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. A data da reunião do Inter-redes foi marcada com o intuito de preceder a instalação e a primeira reunião desse Conselho, prevista para o dia 13 deste mês.

O Inter-redes um espaço de discussão sem caráter deliberativo e, no primeiro dia do encontro, teve como principal questão colocada no debate a prioridade dada pelo governo à reforma da previdência social. Na visão da maioria das/dos representantes de redes e articulações que compõem o Inter-redes, a

melhor seqüência seria tratar, primeiro, da reforma tributária, que teria maior impacto na distribuição de renda, em seguida trabalhar pela reforma trabalhista, já que grande parte da população está no setor informal, e só depois tratar da reforma da previdência.

Hoje, no segundo dia da reunião, o debate ficou centrado na própria dinâmica do espaço, na relação entre as redes e na ação do Inter-redes em vista da democratização da sociedade brasileira.

O Inter-redes é um espaço de articulação de 32 redes e articulações de movimentos sociais brasileiros, entre as quais está a AMB. Tem como objetivo central ser um ponto de encontro e de fortalecimento de diversas ações em rede, voltadas para o aprofundamento da democracia, ampliação da cidadania, combate à discriminação e superação das desigualdades.

Prêmio para experiências de prevenção à violência contra as mulheres

A *Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe - RSMLAC*, lançou um concurso com o objetivo de premiar as melhores iniciativas de grupos de mulheres que trabalham nos países da região, tanto na prevenção como em iniciativas de apoio a mulheres afetadas pela violência de gênero.

A intenção da RSMLAC é identificar experiências que estejam em condições de serem divulgadas e multiplicadas em outros contextos. A premiação do concurso apóia, desde 1996, organizações de mulheres com um modesto aporte de recursos que

permite a essas organizações desenvolverem ações dirigidas à opinião pública em geral ou a setores específicos. São exemplos de iniciativas aceitas no concurso: cursos de capacitação e sensibilização, oficinas, grupos de apoio etc, cujo objetivo seja fomentar a não-violência contra as mulheres. O encerramento do prazo de envio de experiências é até o próximo dia 8 de março, ficando para o dia 28 de maio seguinte a divulgação das experiências vencedoras. Mais informações e contato: camprsmiac@redsalud.tie.cl

ERRAMOS sobre o envio de material da Campanha por uma Convenção dos Direitos Sexuais e dos Direitos Reprodutivos, anunciado no AE 31. O que realmente será enviado pela ONG Themis será uma remessa de exemplares do livro “Sua boca, fundamental contra os fundamentalismos”, lançado no Fórum Social Mundial pela *Articulación Feminista Marcosur*. Com esse e outros materiais, os fóruns terão instrumentos de comunicação para o lançamento da Campanha contra os Fundamentalismos, nos estados. Agora, está esclarecido. Ficam as nossas desculpas pela troca de informações.